

NO TRILHO DE MALANGATANA

Do legado à memória



No âmbito do Colóquio da ECA, será exibido pela primeira vez o documentário “No trilho de Malangatana – Do legado à memória”, realizado por Lurdes Macedo que estará presente durante a apresentação deste trabalho.

A narrativa do documentário gravita em torno do extraordinário conjunto escultórico “A Sagrada Casa dos Madjaha”, obra de Malangatana inaugurada em 1989, no espaço exterior da fábrica da Mabor, atualmente sujeita à degradação e ao esquecimento num subúrbio de Maputo. A partir deste exemplo particular, faz-se uma revisitação à vida e à obra do criador moçambicano de modo a fundamentar a necessidade de preservar não só este conjunto escultórico, como a sua memória e o seu legado.

“No trilho de Malangatana” foi idealizado sob a abordagem da comunicação para o desenvolvimento, numa co-produção entre o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e a Fundação Malangatana Valente Ngwenya, a fim de ser apresentado no Museu Virtual da Lusofonia. Concebido em paralelo com a preparação do processo de angariação de financiamento para o restauro do conjunto escultórico “A Sagrada Casa

dos Madjaha”, o documentário pretende reforçar a fundamentação desta acção junto a doadores internacionais.

Com a duração de 25 minutos, “No trilho de Malangatana” foi rodado entre Junho de 2017 e Março de 2018, com equipamento não-profissional – uma câmara de vídeo de utilização doméstica e um smartphone Android – num trabalho em equipa entre a investigadora que conduziu os trabalhos no terreno e os interlocutores-chave envolvidos na preservação da obra do artista moçambicano.

Ficha técnica:

Título: No Trilho de Malangatana – Do legado à memória

Duração: 25 minutos

Co-produção: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade + Fundação Malangatana Valente Ngwenya

Ideia original: José da Mota Lopes

Pesquisa, guião final e realização: Lurdes Macedo

Participação (Moçambique): Anastácio Jorge; Carlos Carvalho; Filimone Meigos; José da Mota Lopes; Manguiza Malangatana Ngwenya; Mussagy Jeichande; Mutxhini Malagantana Ngwenya; Otília Aquino; Severino Ngoenha

Participação (Portugal): Gracieta Malangatana Ngwenya; Fernando Mariano

Captação de imagem: Simone Faresin

Captação de som: Lurdes Macedo

Anotações: Lurdes Macedo

Textos Voz Off: Alda Costa; Lurdes Macedo; Severino Ngoenha

Voz Off: Farida Costa

Técnico de som Voz Off: Samo Elias

Pesquisa para edição: Isabel Macedo; Joana Domingues; Lurdes Macedo; Simone Faresin

Edição de imagem e de som: Joana Domingues, nos estúdios do Canal 180.

Logística: Anastácio Jorge; Lurdes Macedo; Mutxhini Ngwenya

Nota biográfica da realizadora:

Lurdes Macedo é doutorada em Ciências da Comunicação, com especialização em Comunicação Intercultural, pela Universidade do Minho, Portugal. É investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade desta Universidade, onde trabalha nas áreas de Comunicação Intercultural e da Comunicação para o Desenvolvimento ao abrigo de uma bolsa de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Foi co-editora do «Anuário Internacional de Comunicação Lusófona» em 2010 e 2011, e do e-book «Interfaces da Lusofonia» em 2014. Tem várias dezenas de trabalhos publicados em revistas e livros científicos nacionais e internacionais. Foi membro da comissão organizadora e/ou comissão científica de diversos congressos internacionais. É também colaboradora eventual de publicações na área da cultura em Portugal e no Brasil. É professora auxiliar na Universidade Lusófona Porto, onde leciona desde 2008.